



estudos de
Linguagem
pós-graduação uff

PROGRAMA DE DISCIPLINA
2024.1

LINHA DE PESQUISA: TEORIA E ANÁLISE LINGUÍSTICA

DISCIPLINA: ASPECTOS SEMÂNTICO-PRAGMÁTICOS DA LINGUAGEM

TÍTULO DO CURSO: COGNIÇÃO CULTURAL E PRAGMÁTICA INTERCULTURAL

DOCENTE RESPONSÁVEL: PAULO PINHEIRO-CORREA

DIA/HORÁRIO: QUARTAS-FEIRAS, 13H A 17H

EMENTA

A noção de cognição situada e a ênfase no componente situacional na cognição. A interseção entre Linguística Cognitiva e Antropologia Cognitiva. Conceptualizações culturais. Conceitos de cultura, languaculture, cognição cultural e cognição distribuída. A relação entre a língua e as conceptualizações culturais. Esquemas e metáforas culturais. Pragmática intercultural: a comunicação intercultural e os *World Englishes* com base na cognição cultural. Discussão e análise de casos.

PROGRAMA

Semana 1: Introdução: a cognição situada e o lugar da cultura

Semana 2: Continuação

Semana 3: Para além de Whorf

Semana 4: Cultura em clave cognitiva

Semana 5: Linguística Cultural

Semana 6: Esquemas culturais

Semana 7: Metáforas conceptuais culturais

Semana 8: Categorias culturais

Semana 9: Pragmática Intercultural

Semana 10: Comunicação intercultural

Semana 11: Sociolinguística Cognitiva e World englishes

Semana 12: Sociolinguística Cognitiva e variedades do português

Semana 13: Seminários

Semana 14: Seminários

Semana 15: Seminários

BIBLIOGRAFIA

- JANDA, Laura. 2008. From Cognitive Linguistics to Cultural Linguistics. Slovo a smysl/Word and Sense 8.
- LAKOFF, George. *Women, Fire, and Dangerous Things. What Categories Reveal about the Mind.* Chicago – London: University of Chicago Press, 1987.
- LAKOFF, George.; M. JOHNSON. *Metaphors We Live By.* Chicago: Chicago University Press, 1980.
- WOLF, Hans-Georg and Frank Polzenhagen. 2009. World Englishes: A Cognitive Sociolinguistic Approach. Berlin, New York: Mouton de Gruyter.
- D'ANDRADE, R. .2003. The Development of Cognitive Anthropology. Cambridge, UK: Cambridge University Press.
- RISAGER, K. 2005. Languaculture as a Key Concept in Language and Culture Teaching. In B. Preisler, A. Fabricius, H. Haberland, S. Kjærbeck, & K. Risager (Eds.), *The Consequences of Mobility: Linguistic and Sociocultural Contact Zones* Roskilde Universitet.
- SHARIFIAN, F. 2011. Cultural Conceptualizations and Language. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins.
- SHARIFIAN, F. 2014. Cultural schemas as 'common ground'. In K. Burridge, & R. Benczes (Eds.), *Wrestling with Words and Meanings: Essays in Honour of Keith E P Allan.*
- BATORÉO, H. J. 2015. Linguística Cultural e o Estudo do Léxico da Língua Portuguesa (PE e PB): A linguagem-em-uso, os sentidos múltiplos e as operações de perspectivação conceptual. In: Simões, Darcila; Paulo Osório; Cecília Mollica (orgs.)(2015) Contribuição à Linguística no Brasil: um projecto de vida. Miscelânia em homenagem a Cláudia Roncarati, Rio de Janeiro: Dialogarts, Faperj.
- BATORÉO, H. 2018. Aquisição/ aprendizagem da competência metafórica no contexto do Português Língua Não Materna: importância da reestruturação conceptual na expressão de emoções e valores. In: Barroso, Henrique (2018). O Português na Casa do Mundo, Hoje. Braga: Humus, Babelium Centro de Línguas/ Universidade do Minho.
- EYSENCK, M.; M. KEANE. 2007. Manual De Psicologia Cognitiva 5Ed. Artmed. Cap. 9: Conceitos e categorias.
- KRISTIANSEN, G. How to do things with allophones: Linguistic stereotypes as cognitive reference points in social cognition. In: René Dirven, Roslyn Frank and Martin Pütz (eds.), *Cognitive Models in Language and Thought. Ideology, Metaphors and Meanings*, 69-120. [Cognitive Linguistic Research 24]. Berlin/New York: Mouton de Gruyter.
- KRISTIANSEN, G; R. DIRVEN. *Cognitive Sociolinguistics: Language Variation, Cultural Models, Social Systems.* [Cognitive Linguistics Research]. Berlin/New York: Mouton de Gruyter, 2008.

- UNSWORTH, S.J.; C.R. SEARS; P.M. PEXMAN. 2005. Cultural influences on categorization processes. *Journal of cross-cult. Psychology* 36 No. 6. 662-688.
- TOMASELLO, M. 2007 (1999) Los orígenes culturales de la cognición humana. Buenos Aires : Amorrortu Editores.
- HOLLAND, D.; N. QUINN. Cultural models in language and thought. Cambridge University Press.
- WIERZBICKA, A. 1992. Semantics, culture and Cognition. Oxford University Press.
- SHORE, B. 1996. Culture in Mind: cognition, culture and the Problem of Meaning. Oxford University Press.
- OLIVEIRA, M. 1023. Inglês Americano X Inglês Brasileiro: comunicação intra e intercultural em sala de aula, pt_BR. dc.type, Dissertação de Mestrado, UFMG.
- LAKOFF, G.; Z. KOVECSES. The cognitive model of anger inherent in American English. In: D. Holland; N. Quinn (eds.), *Cultural Models in Language and Thought*, 95-221. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.
- WIERZBICKA, A. 2014. Imprisoned in English: the hazards of English as a default language. Oxford.
- NAKANE, I. 2007. Silence in intercultural communication: Perceptions and Performance. Amsterdam: John Benjamins.



Assinatura do docente